

Sugestão verbal de efeito placebo e nocebo interfere na sensação do paciente

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O DOL já tem discutido amplamente sobre os efeitos placebo, quando expectativas positivas em relação a um tratamento são geradas e nocebo, com expectativas negativas, na pesquisa para novos fármacos analgésicos, tendo inclusive um editorial sobre o assunto (maio de 2011). Ambos os efeitos são importantes quando se trata de dor, uma vez que essa sensação não envolve apenas o sensorial físico, mas também componentes emocionais de percepção. Tal é a relevância desse assunto, que cada vez mais trabalhos estão sendo publicados avaliando apenas os efeitos placebo e nocebo. Um dos mais recentes aborda um aspecto inédito, que é o efeito verbal. A maioria dos estudos trata de placebo e nocebo com alguma simbologia ou ainda sem o paciente saber do que se trata. Mas esse trabalho avalia o que acontece quando o pesquisador fala ao paciente o que pode acontecer, ou seja, gera expectativas positivas ou negativas em relação ao tratamento testado. Outro ponto interessante é que não apenas a dor é avaliada, mas também a coceira, outro fator de importante componente emocional. O pesquisador falava ao paciente que estava aplicando um estímulo que poderia provocar intensa dor ou coceira ou, ainda, que provocaria pouca coceira. É claro que nem sempre ele promovia o estímulo como havia falado, a fim de avaliar a expectativa gerada no paciente. Após receberem estímulos mecânicos ou elétricos para dor e injeção de histamina para induzir coceira, os avaliadores constataram que, mesmo quando o estímulo era de baixa intensidade, mas o paciente havia ouvido que era de alta, o paciente sentia mais dor ou mais coceira

que os pacientes que sabiam a intensidade correta do estímulo aplicado (placebo). Em relação ao Nocebo, ocorreu da mesma forma, quando o paciente pensava ser o estímulo de baixa intensidade, mas era de alta, sentiu menos dor ou menos coceira. Os resultados de interferência dos efeitos placebo e nocebo, no entanto, foram mais pronunciados em relação a coceira do que à dor. Este trabalho mostra que o efeito verbal, a geração de expectativas no paciente quanto a um tratamento, interfere, sim, na efetividade da redução do sintoma, mesmo que isso se dê a nível emocional de percepção. Isso pode auxiliar muito na elaboração de protocolos para testes clínicos de drogas e tratamentos e explica em parte o efeito do “remédio do vizinho” ter efeito. Referência: van Laarhoven AI, Vogelaar ML, Wilder-Smith OH, van Riel PL, van de Kerkhof PC, Kraaimaat FW, Evers AW. Induction of nocebo and placebo effects on itch and pain by verbal suggestions. Pain. 2011 152(7):1486-94.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/sugestao-verbal-de-efeito-placebo-e-nocebo-interfere-na-sensacao-do-paciente · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.